

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Bacharelado em Enfermagem

**Componente Curricular:** Contexto Social e Profissional de Enfermagem III

**Fase:** 3ª fase

**Ano/semestre:** 2015/1

**Número da turma:** ??

**Número de créditos:** 3 créditos (2 teóricos e 1 prático)

**Carga horária – Hora aula:** 54h

**Carga horária – Hora relógio:** 45h

**Professor:** Larissa Hermes Thomas Tombini

**Atendimento ao Aluno:** terças e quintas-feiras a tarde, Bloco dos professores, sala 313, mediante agendamento prévio.

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no estudante e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

### 3. EMENTA

Principais metodologias assistenciais da enfermagem: consulta de enfermagem, grupos, visita domiciliar, e sala de espera. Observação, princípios e métodos científicos, criatividade, comunicação, trabalho em equipe, planejamento, avaliação, destreza e habilidade psicomotora.

### 4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

#### 4.1 GERAL

- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais metodologias assistenciais da enfermagem, fornecendo subsídios teóricos para a inserção do aluno no contexto profissional da enfermagem.

#### 4.2 ESPECÍFICOS

- Promover reflexões sobre os temas relacionados às Práticas de Educação em Saúde: Métodos de ensino-aprendizagem de abordagem problematizadora - Grupos e Atividades em sala de espera; Instrumentos básicos do cuidar – observação, comunicação, criatividade, trabalho em equipe, planejamento, método e princípio científico, avaliação, destreza manual e, habilidade psicomotora; Visita Domiciliar e; Consulta de Enfermagem.

- Discutir o papel do enfermeiro no desenvolvimento das práticas de educação em saúde, no uso das metodologias assistenciais e a visita domiciliar como instrumento do cuidado.

- Fornecer subsídios teóricos que possibilitem ao enfermeiro exercer seu papel de educador;

- Refletir sobre a relação existente entre educação e qualidade de vida e saúde do indivíduo e das coletividades, reconhecendo o papel do enfermeiro nesse processo.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
25/02/2015 AULA 1	- Recepção e acolhimento dos estudantes - Apresentação e discussão do Plano de Ensino  <b>INSTRUMENTOS BÁSICOS DO CUIDAR:</b> Observação
04/03/2015 AULA 2	<b>INSTRUMENTOS BÁSICOS DO CUIDAR:</b> Comunicação Criatividade
11/03/2015 AULA 3	<b>INSTRUMENTOS BÁSICOS DO CUIDAR:</b> Trabalho em Equipe Destreza Manual / Habilidade Psicomotora
18/03/2015 AULA 4	<b>INSTRUMENTOS BÁSICOS DO CUIDAR:</b> Planejamento Método e Princípio Científico
25/03/2015 AULA 5	<b>EDUCAÇÃO</b> - Os 4 pilares da Educação - Tipos de Educação - Educação em saúde: conceito e objetivos - Reflexões sobre o papel transformador da educação na área da saúde e da enfermagem - Política Nacional de Educação Popular em Saúde
01/04/2015 AULA 6	- Planejamento de atividades educativas: bases teóricas <b>GRUPOS E SALA DE ESPERA</b>
08/04/2015 AULA 7	<b>VISITA DOMICILIAR</b>
15/04/2015 AULA 8	SEMINÁRIO AÇÕES EDUCATIVAS * Apresentação grupos (6 grupos – 20 min cada) – <b>M1</b>
22/04/2015 ATP 1	REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPECÓ PAPEL DO ENFERMEIRO
05/05 à 18/06/2015 ATPs 2, 3, 4	8 grupos (4 acad) = 3 dias/grupo – <b>NP2</b> Entre 05/05/2015 e 18/06/2015
24/06/2015 AULA 9	Socialização das ATPs realizadas RECUPERAÇÃO – avaliação escrita

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os conteúdos serão trabalhados de forma dinâmica e interativa. Além de aulas expositivas dialogadas, serão utilizadas metodologias ativas de ensino aprendizagem como oficinas de criatividade, dinâmicas de integração, dramatização de visitas domiciliares, planejamento prático de atividades educativas em sala de espera e socializações, visando a construção coletiva e aprendizagem significativa.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática, sendo utilizados como critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do acadêmico.

Assim, a M1 e M2 serão compostas:

- M1 – elaboração e apresentação de trabalho para Seminário de Ações Educativas (peso 0,8 – conforme instrumento de avaliação) + participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula (peso 0,2)
- M2 – Desempenho nas ATP + participação na atividade de integração proposta pelo curso (entre 0,2 e 0,4, somados à M2)

### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecida nova oportunidade de avaliação.

Somente será oferecida nova oportunidade de avaliação (recuperação) para estudantes que não obtiverem a média mínima 6,0 na M1, e ocorrerá mediante avaliação escrita (prova) do conteúdo teórico ministrado na disciplina. A nova M1 (NM1) será composta pela soma da M1 inicial e a nota da prova (recuperação) dividido por 2.

A **MÉDIA FINAL** será composta pela média da M1 e M2

$$MF = (M1 + M2) / 2$$

Estará aprovado no componente o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1. BÁSICAS:

CARRARO, T. E.; MARY, E. A. **Metodologia para assistência de enfermagem**: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: AB editora, 2001.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2001.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVA, Maria Julia Paes. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. Sao Paulo: Gente, Loyola, 2005.  
TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guanabara Koogan, 2010.

## 8.2.COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, praxis e economia solidaria. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.  
BOFF, L. **Saber cuidar**. Petropolis: Vozes, 2000.  
CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trad.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnosticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
DUGAS, B. W. **Enfermagem prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.  
MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoilia Maria Teixeira; OLIVEIRA, Katia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.  
SCHULL, Patricia Dwyer (Dir.). **Enfermagem básica**: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 1996.  
STEFANELLI, M. C. **Comunicação com paciente**: teoria e ensino. 2. ed. Sao Paulo: Robe, 1993.  
WALDOW, V. R.; LOPES, M. J. M.; MEYER, D. E. **Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar**: a enfermagem entre a escola e a pratica profissional. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.  
WALDOW, Vera Regina. **Estratégias de Ensino na Enfermagem**: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.  
WEBER, Bernardete; DEMENEGHI, Lidia Suzana. **Assistência integral**: o paciente como núcleo e a equipe como celula. Porto Alegre: Hospital Moinhos de Vento, 1997.  
MALAGUTTI, William; MIRANDA, Sonia Maria Rezende Camargo. **Educação em saúde**. 1 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010.  
BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 31 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.  
FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.  
RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
VASCONCELOS, Eymard Mourão et al. **Educação popular e a atenção a saúde da família**. São Paulo: Hucitec, 1999.  
DELORS, Jaques et all. **Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século Xxi**. 4 ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2000.